

Covid-19. Está em casa confinado com filhos? Responda a este estudo internacional sobre impacto da pandemia na exaustão parental

30.04.2020 às 13h33



STEPHANE MAHE/REUTERS

Equipa de investigadores solicita a participação de pais e mães neste estudo, através do preenchimento do questionário disponível [aqui](#)



Um consórcio internacional, que reúne cientistas de 40 países, incluindo Portugal, está a estudar o impacto da pandemia da covid-19 na satisfação e exaustão parental no mundo, anunciou hoje a Universidade de Coimbra (UC).

Esta investigação transcultural pretende "aumentar a compreensão dos fatores que dificultam ou ajudam os pais e mães a lidar com o stress resultante da necessidade de conciliarem múltiplas tarefas em situação de confinamento", refere a UC, numa nota enviada esta quinta-feira à agência Lusa.

de mães e avós, e, sobretudo, o fato de os responsáveis terem seguido nos estudos de gênero da parentalidade da coparentalidade", afirma a investigadora Maria Filomena Gaspar.

Investigadora do Centro de Estudos Sociais (CES) e professora da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da UC (FPCEUC), Maria Filomena Gaspar coordena o estudo em Portugal, em conjunto com Anne Maria Fontaine, professora emérita da Universidade do Porto.

Estes desafios, acrescenta a especialista em psicologia da educação da UC, "resultam das múltiplas tarefas que têm de conciliar (funções parentais habituais, apoio ao ensino escolar em casa, trabalho em casa, aumento das horas despendidas em tarefas domésticas), numa situação de confinamento que é nova e, para muitos pais, acompanhada de grandes desafios financeiros e da antecipação de dificuldades no futuro".

A equipa de investigadores solicita, entretanto, a participação de pais e mães neste estudo, através do preenchimento do questionário disponível [aqui](#).

É feito um apelo especial aos pais para responderem, "pois habitualmente são as mães que mais participam neste tipo de investigação, o que gera uma lacuna na compreensão da satisfação e exaustão parental dos homens" (a única condição é ter pelo menos um filho(a) a viver em casa, qualquer que seja a idade).

"Há fatores que podem ajudar os pais e mães a lidar com o stresse resultante da necessidade de conciliarem múltiplas tarefas em situação de confinamento, enquanto outros podem dificultar", sublinha, citada pela UC, Maria Filomena Gaspar.

"No primeiro grupo inclui-se a existência de um/a companheiro/a que partilha as tarefas e de momentos em que os pais/mães se autocuidam, por exemplo, enquanto no segundo grupo podemos considerar a existência de uma criança com problemas de comportamento ou hiperatividade ou uma mãe/pai muito autoexigente consigo mesmos", explica a investigadora.

Este é o segundo grande estudo conduzido pelo consórcio internacional que investiga o 'burnout' parental (IIBP: Internacional Investigation of Parental Burnout) e que é liderado por Isabelle Roskam e Moira Mikolajczak, da Universidade de Louvain, na Bélgica, refere a UC.

O objetivo deste grupo de cientistas é estudar a validade conceptual, prevalência e variação intercultural do 'burnout' parental em todo o mundo.